



“1º Encontro Económico e Empresarial Público-Privado”

promovido pela Confederação Empresarial da CPLP

17 de Julho de 2013, Hotel Polana, Maputo

Intervenção do Secretário Executivo da CPLP

Embaixador Murade Murargy

subordinada ao tema

“REFORÇO DA COOPERAÇÃO ECONÓMICA E EMPRESARIAL NA CPLP”

(só faz fé a versão efectivamente proferida)

Excelência, Senhor Ministro da Indústria e do Comércio, Dr. Armando Inroda,

Exmo. Senhor Presidente da Direcção da Confederação Empresarial, Dr. Salimo Abdula,

Exmo. Senhor Presidente da Assembleia-Geral da Confederação Empresarial, Comendador Rocha de Matos,

Exmos. Senhores Membros do Corpo Diplomático acreditados em Moçambique,

Exmos. Senhores Representantes Permanentes junto à CPLP,

Exmos. Senhores membros dos Órgãos Sociais da Confederação Empresarial,

Exmo. Senhor Presidente da CTA, Dr. Rogério Manuel,



Distintos Convidados,

Minhas Senhoras e meus Senhores,

É com imenso prazer e honra que participo neste “1º Encontro Económico e Empresarial Público-Privado da CPLP”. Saúdo a direcção cessante. Saúdo a nova direcção. Saúdo a presença dos empresários. Felicito o Senhor Presidente da Confederação Empresarial e todo o seu elenco por esta iniciativa, que é um presente para a CPLP.

A Comunidade dos Países de Língua Portuguesa, a nossa CPLP, comemora hoje os 17 anos de existência. Ao longo destes anos, constatamos que a nossa organização afirmou-se nos campos da Concertação Político-diplomática, da Cooperação Técnica e da promoção e defesa da Língua Portuguesa e da Cultura entre os seus Estados-membros.

Quando assumi as actuais funções, foi minha preocupação desenvolver o quarto pilar da nossa organização em concordância com a Declaração Constitutiva da CPLP, de 17 de Julho de 1996, na qual os Chefes de Estado da CPLP realçaram a necessidade de conjugar *“iniciativas para a promoção do desenvolvimento económico dos seus Povos”*.

No Conselho de Ministros de Julho de 2009 foi assumida como uma acção preponderante a cooperação económica e empresarial no Espaço CPLP. Nesta ocasião, foi recomendado o *estudo de mecanismos para apoiar as entidades públicas a ampliar e facilitar a “cooperação económica e empresarial no espaço da CPLP, através do incremento do comércio, do investimento e de parcerias, assegurando uma maior inclusão e*



interacção dos agentes económicos e das economias dos Estados membros”.

Com estes objectivos, a CPLP realizou uma Reunião de Peritos, em Fevereiro de 2012. Este grupo que envolveu economistas, investigadores, gestores e académicos dos nossos países reflectiu sobre as estratégias e mecanismos de uma Aliança Estratégica para a Promoção do Comércio e Crescimento, abordando questões importantes para o potencial aproveitamento de oportunidades e para suplantar barreiras, nacionais e dos blocos económicos regionais dos nossos países, alavancando a cooperação económica e empresarial.

Não esquecendo que o desenvolvimento do Capital Humano é a base para a Cooperação Económica e para a Afirmação da CPLP no Quadro Global, desta reunião de peritos resultaram recomendações e propostas de mecanismos a criar.

Minhas Senhoras e meus Senhores,

Para além do papel de harmonização e facilitação pelos Estados-membros, o caminho a seguir vai realçar o papel do sector empresarial na dinamização das iniciativas ligadas ao financiamento, propondo igualmente o envolvimento de bancos de desenvolvimento nacionais, regionais e multilaterais. Este esforço não se limitará ao sector financeiro, abrangendo todo o sector privado em toda a sua dimensão.

Enfatiza-se, também, que os Governos dos Estados-membros devem adoptar medidas concretas no seu ordenamento interno com vista a promover maior segurança



jurídica, celeridade administrativa e condições de concorrência, compatíveis com os respectivos níveis de desenvolvimento.

A CPLP tem vindo a debater o potencial dos nossos Estados-membros e dos seus espaços geográficos e culturais e, também, da diáspora. As dinâmicas de diversos sectores entre os nossos países e no plano internacional permitiram à CPLP fixar a importância da cooperação económica e empresarial para o Desenvolvimento da nossa Comunidade, não esquecendo as parcerias público-privadas.

Vamos potenciar ainda mais as suas acções de cooperação entre os Estados-membros, sobretudo, nos domínios da cooperação económica empresarial, mas também estará focada noutros sectores, como o da Defesa e Segurança, da Cultura, das Finanças, das Comunicações, do Trabalho e Assuntos Sociais, entre outras não de menor relevância. Realço que a Cimeira de Maputo elegeu como lema para a presidência moçambicana da CPLP a Segurança Alimentar e Nutricional, um tema deveras importante para os nossos povos e, arrisco mesmo, para a soberania dos nossos países. É através das várias experiências partilhadas que potenciamos a transformação dos sectores, ganhando relevância para as populações e, correlacionadamente, para as respectivas economias.

A Confederação Empresarial vai complementar a nossa organização, constituída por Estados e estruturada em órgãos de evidente natureza política, a aproximar diplomas legais para criar um espaço comum, gerando facilidades para o empreendedorismo dos negócios.

As potenciais relações com os blocos de integração económica em que os nossos Estados-membros estão integrados e o Desenvolvimento dos nossos povos nos domínios já referidos, como também nos valores democráticos e de defesa do Estado



de Direito, com Justiça e respeito pelas Instituições, vão garantir a solidez das nossas Economias.

A partilha de conhecimentos, de estratégias nacionais e de experiências turísticas, científicas e empresariais, tem vindo a permitir esboçar a cooperação no domínio da estruturação da Oferta, da Procura e das Boas Práticas.

Do nosso lado envidaremos todos os nossos esforços para a criação e um ambiente e quadro jurídico propícios para a fluidez do comércio e desenvolvimento no espaço comunitário. Aguardo com expectativa a circulação de pessoas no espaço CPLP. Este é um processo em curso, objecto de concertação entre os Estados-membros que estão a trabalhar para a satisfação desta legítima aspiração.

Juntos, com certeza, vamos todos alcançar maior desenvolvimento e prosperidade para os nossos países e para os nossos povos.

Muito obrigado.